



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	Variação da Frequência Cardíaca é sensível ao contexto de tarefa, mas não à intolerância à incerteza
Autor	RENATA SOUSA DE MIRANDA
Orientador	GUSTAVO GAUER

Título: Variação da Frequência Cardíaca é sensível ao contexto de tarefa, mas não à intolerância à incerteza.

A Intolerância à Incerteza (IU) é uma predisposição para perceber e responder negativamente a situações de ambiguidade, e correlaciona-se com transtornos de ansiedade e obsessão-compulsão e estresse. Alta IU pode interagir com fatores fisiológicos como a Variabilidade da Frequência Cardíaca (VFC), indicando adaptabilidade do Sistema Nervoso Autônomo ao estresse. **Objetivo:** Este estudo testou relações entre IU e VFC numa tarefa de decisão em incerteza. **Metodologia:** A amostra foi composta por 50 universitários (66% mulheres) de 18 a 34 anos. A *Intolerance of Uncertainty Scale* (IUS-12) foi utilizada para mensurar a IU. A tarefa experimental realizada pelos participantes foi o *HiLo Game*. Em cada trial desta tarefa, é sorteada uma carta de 1 a 9; o participante responde se uma nova “carta misteriosa” a ser sorteada será maior ou menor que a primeira. Os participantes responderam a 6 blocos de 18 trials. Medidas de VFC (RMSSD e LF) foram computadas em duas janelas de 120s: (1) em repouso e (2) na tarefa. **Resultados:** O RMSSD foi maior em repouso ($t = 5,691$; $p < 0,01$), já LF foi maior na tarefa ($t = 2,098$; $p < 0,05$). Porém não houve interação significativa entre IU e VFC. Os resultados demonstraram efeitos da IU (predisposição cognitiva) sobre decisões em incerteza (comportamento) e da tarefa de incerteza (ambiente) sobre a VFC (fator fisiológico), porém sem interação entre IU e VFC.

Autora: Renata Sousa de Miranda
Orientador: Gustavo Gauer
Instituição: UFRGS